

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 25,9; mínima, 18,6.

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/2; 12 3/4; Café, 78100.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 26000
Por semestre..... 14500
NUMERO AVULSO 100 REISRedacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284ASSIGNATURAS
Por anno..... 26000
Por semestre..... 14500
NUMERO AVULSO 100 REISOs francezes, contra-atacando, reconquistam seis
quilômetros de terreno

A batalha continua, estando empenhados na peleja trescentos mil allemães

A SITUAÇÃO

A batalha entre Montdidier e o Oise assume um caracter de desespero que lembra as lutas homéricas travadas neste mesmo mez, ha dois annos, deante de Verdun. Como ali, os francezes estão disputando agora, na zona montanhosa que cobre aquelle sector de quarenta kilometros de frente, posição por posição, era cediendo um pouco de terreno, era contra-atacando para o recuperar. E a luta assim se vai desenvolvendo com encarnamento e oblação de parte a parte.

De hontem para hoje ha a assignatura um facto muito auspicioso: é o exito do contra-ataque realizado pelos francezes, no sua ala esquerda, desde Rubescourt e Saint-Maur, numa frente de mais de doze kilometros. Esse contra-ataque tomou, pelas proporções que lhe imprimiu Pétain, o caracter de uma ver-



O campo de batalha entre Montdidier e o Oise, vendo-se, manchado o negro, o terreno reconquistado hontem pelos francezes

Faleira contra-offensiva, que permitiu aos francezes avançar seis kilometros num ponto da maior importancia tactica para as novas lutas allemãs.

Efectivamente, a parte de terreno reconquistada pelos francezes abraça a parte norte do plano em que se apoiava a linha franceza desde a batalha do Somme e no qual os allemães tinham tomado pé na segunda-feira. Desde esse dia, pelo sacrificio de milhares de vidas, os allemães haviam realizado mais alguns progressos para o sul e chegaram ás proximidades de Moyron e Tricot, aldeias que coram pelo norte o plano, a infiltração allemã fazia-se assim rapidamente na direcção de Maingny, ponto culminante do plano, a noroeste, e cuja posse daria aos allemães um excellent ponto de apoio para o desenvolvimento das suas fulgurantes offensivas na direcção oeste e sudoeste, contra Saint-Denis e Clermont.

O contra-ataque francez foi extendido com o mais completo successo. O nosso mappa revelou o terreno ganho pelas tropas de Pétain. A importancia da operação não está, porém, propriamente na extensão do terreno, mas sim no valor que elle tem n'quelle sector.

Devido a esse avanço, os allemães veem-se obrigados a mudar a direcção da sua offensiva, encaminhando-a agora para sudoeste, em vez de para sudoeste, como ella era executada. O centro allemão re-se assola, porém, exactamente quando occupa terrenos baixos em que os grandes movimentos de tropas se tornam difficeis.

Na ala direita, os aliados cederam nas ultimas vinte e quatro horas certa porção do terreno, recuando até a margem norte do balneio de Matz. Esse recuo fez-se, porém, não devido aos ataques frontaes dos allemães, mas sim para evitar um movimento envolvente pelo sul, pronunciado pelos allemães depois da posse de Elnécourt e Marquise. Os francezes abandonaram então as posições de Ville e Dreslincourt, retirando-se, no que parece, para a margem opposta do Oise.

As posições allemãs formavam, pois, esta manha, pronunciado saliente penetrando pelas linhas allemãs. Os francezes, apoiados na floresta de Ourcamp, ao norte, e na de Laigny, ao sul, defendiam assim o triangulo formado pela confidencia de Aisne no Oise e entre a Drenelincourt, retirando-se, no que parece, para a margem opposta do Oise.

Temos, portanto, que neste quarto dia de batalha, o avanço allemão, entre Lassigny e Chevincourt, é de doze kilometros. Essa profundidade diminui progressivamente para as duas alas, o que significa que, embora nem sempre a linha de frente do Oise e Chevincourt, está afastada a cerca de quarenta kilometros sobre Estrees-Saint-Denis.

Mas, a batalha ainda está no começo. Os allemães, está provado, combatem desesperadamente e fazem os maiores sacrificios na esperança de avançar. Mais de trinta divisões foram lançadas no novo campo de batalha, no seja em média uma divisão por kilometro de frente. Mais de 50.000 homens já foram sacrificados por um avanço de doze kilometros sobre uma frente de trinta. Estes algarismos dizem claramente que os allemães não olham a perda, esperando na realização dos seus objectivos.

Deante d'elles, porém, erguem-se os francezes, auxiliados por todos os aliados e dispostos a fazer francas as suas vidas. E a determinação de vencer é tal nos francezes que, embora, em nenhuma das offensivas precedentes dos allemães, a situação foi, como hoje, tão auspiciosa e tão animadora, no quarto dia de batalha.

Por outro lado, os inglezes e americanos tomam também nas suas sectores a iniciativa das operações e arrancam aos allemães posições importantes, como hontem fizeram os inglezes em Morlancourt e os americanos a noroeste de Chateau-Thierry. Nessas operações foram capturados mais de seiscentos allemães.

Alinda na Macedonia os francezes obtiveram um successo, tomando os bulgaros duas aldeias e fazendo 146 prisioneiros.

Morreu o aviador Derodo

PARIS, 2 (A. A.) — O capitão aviador Derodo morreu, devido a ter sido atingido por uma bala, quando alcançava a sua sétima victoria.

O desenvolvimento da batalha

Os inúteis esforços dos allemães para avançar—As suas perdas são horribes

LONDRES, 12 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuters junto ao exercito francez telegraphou hontem:

"Entre Mery e Vingemont o inimigo foi re-

As probabilidades de uma offensiva naval alleã

Os planos de von Hindenburg parecem triumphantes—O kaiser esteve em Kiel — Os allemães esperam ainda chegar a Calais

PARIS, 12 (Havas) — O critico naval do «Echo de Paris», commentando as noticias provenientes dos paizes scandinavos e da Hollanda, todas unanimes em affirmar que reina grande actividade nas bases navaes allemãs, diz que von Hindenburg triumphou nos seus planos de fazer acompanhar com uma offensiva naval os golpes que o Exercito está agora desechando contra os aliados na frente occidental.

Accrescenta elle que o kaiser esteve recentemente em Kiel, facto que sómente foi sabido por intermedio de um viajante que chegou a Copenhague, visto que a censura allemã não permitiu que a imprensa publicasse a noticia dessa visita.

«Não é, pois, para admirar que a esquadra allemã, com o total das suas forças — visto que a situação no Báltico é de todo tranquillizadora — tente de um momento para outro um golpe contra a esquadra aliada. E tambem não é fóra de propósito acreditar que essa tentativa seja realisada no momento em que seja descarregado outro golpe contra a frente aliada na Flandres.

Os allemães são teimosos e ainda não perderam a esperança de atingir Calais.

A contra-offensiva franceza

As tropas de Pétain avançam quatro kilometros e retomam importantes posições

PARIS, 12 (Havas) — Comunicado das 11 horas da noite de hontem:

«A batalha continua entre Montdidier e o Oise.

Na ala esquerda as nossas tropas, apoiadas por «tanks», contra-atacaram numa frente de doze kilometros, entre Rubescourt e Saint-Maur. A despeito da resistencia enervada do inimigo, as nossas tropas atingiram o arrabalde sul de Le-Frétoy e tomaram as alturas entre Courcelles e Mortier. Levámos igualmente as nossas linhas de mais de oito kilometros para leste de Mery, retomamos Belloy e a linha de Genlis e atingimos o arrabalde sul da aldeia de Saint-Maur. O inimigo sofreu pesadas perdas. Capturámos um millhar de prisioneiros e tomámos varios canhões.

No centro, os allemães, que haviam chegado ao sul da herdade de Loges e de Antheuil, foram repellidos para além desses pontos.

Accrescentando a sua pressão na direita, o inimigo procurou ganhar o valle do Matz, repetidos varios de nossos canhões, e a linha de fronteira de Rubescourt e Saint-Maur. O inimigo tomou pé em Machemont e Belhancourt, aldeias que estão sendo agora obstinadamente disputadas.

As tropas de Oureq as tropas norte-americanas apoderaram-se brilhantemente do bosque de Belhancourt, fazendo 300 prisioneiros.

Aviões — Os nossos aeroplanos de bombardeio continuaram durante o dia de hontem as suas operações, apesar do mau tempo que fez.

Grupos de aparelhos, vando a pequena altura sobre os pontos mais expostos do campo de batalha, lançaram bombas sobre as posições de defesa do inimigo, dispersando os reforços e causando perdas consideráveis ao inimigo. Alguns aviadores saíram diversas vezes no correr do dia.

Foram lançadas oito toneladas de explosivos com os melhores resultados, durante o dia. Na noite de hontem para hoje bombardeámos activamente a zona na rearguarda da frente inimiga, lançando vinte toneladas de projectis sobre comboios, acantonamentos e estações. Dois depósitos de munições explodiram, um na região de Chaulnes e outro na região de Soissons. Tambem foi assignalado um grande incendio na estação de Fismes.

Os nossos aparelhos de caça abateram durante o dia de hontem quatro aeroplanos e um balão captivo allemães.

N. de A. B. — A primeira parte deste telegrama já foi enviada nos jornaes noturnos que, desde a hora assignada do noticiario, não a publicaram.

A Inglaterra reconheceu o Conselho Tcheco-Slovaco de Paris

LONDRES, 12 (Havas) — A Inglaterra resolveu reconhecer oficialmente o Conselho Tcheco-Slovaco, com sede em Paris, como representante supremo das aspirações do povo tcheco-slovaco.

O grande quartel-general allemão pede soccorro

PARIS, 12 (Havas) — O correspondente do «Matin» em Stockholm refere que foi interceptado um radiogramma dirigido ao general Falkenhayn pelo grande quartel-general allemão. Diz esse radiogramma que a situação na frente occidental era séria e que exigia a remessa immediata das tropas allemãs que operam actualmente na Ucrania e na Grande Russia.

A calma e o genio de Foch derrotarão os allemães

A linguagem optimista dos jornaes londrinos e os elogios á resistencia dos francezes

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os commentarios dos jornaes matutinos sobre a situação militar são ainda hoje muito optimistas. Todos se mostram confiantes no desenvolvimento da batalha e elogiam as tropas francezas pela resistencia obstinada que têm opposto aos esforços allemães para avançar sobre Paris.

«Nada mais maravilhoso — diz o «Times» — do que essa resistencia, contra a qual se quebram os mais desesperados ataques dos allemães.

Referindo-se em seguida ao communicado francez de hontem de noite, o «Times» diz que a contra-offensiva franceza, desfechada num ponto da maior importancia, foi coroada do melhor exito, o que mostra que os aliados estão absolutamente senhores da situação.

Os aliados — diz o «Daily Telegraph» — confiam sempre na calma admirável e no genio de Foch. O grande cabo de guerra, a quem está confiada a direcção das tropas aliadas, continuará a impor aos allemães os mais sangrentos sacrificios nesta batalha, que é, sem duvida, a mais sangrenta de quantas narra a historia da França.

Para o «Daily Mail» a resistencia franceza fez frustrar todos os planos de von Hindenburg, que consistiam em atrahir as reservas aliadas para o Marne e depois abrir uma brecha e avançar pelo Oise sobre Paris.

«Continuamos a pensar que a victoria é nossa e está mais proxima do que nunca» — termina dizendo o «Daily Chronicle», na nota em que commenta a situação militar.

O governo de Viena quer abafar em sangue a liberdade dos tchecos-slovacos

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Estado deu á publicidade um despacho recebido da Suissa em que se informa que as autoridades austriacas se mostram profundamente inquietas com o desenvolvimento da situação militar.

PARIS, 12 (Havas) — Comunicado das 11 horas da noite de hontem:

«A batalha continua entre Montdidier e o Oise.

Na ala esquerda as nossas tropas, apoiadas por «tanks», contra-atacaram numa frente de doze kilometros, entre Rubescourt e Saint-Maur. A despeito da resistencia enervada do inimigo, as nossas tropas atingiram o arrabalde sul de Le-Frétoy e tomaram as alturas entre Courcelles e Mortier. Levámos igualmente as nossas linhas de mais de oito kilometros para leste de Mery, retomamos Belloy e a linha de Genlis e atingimos o arrabalde sul da aldeia de Saint-Maur. O inimigo sofreu pesadas perdas. Capturámos um millhar de prisioneiros e tomámos varios canhões.

No centro, os allemães, que haviam chegado ao sul da herdade de Loges e de Antheuil, foram repellidos para além desses pontos.

Accrescentando a sua pressão na direita, o inimigo procurou ganhar o valle do Matz, repetidos varios de nossos canhões, e a linha de fronteira de Rubescourt e Saint-Maur. O inimigo tomou pé em Machemont e Belhancourt, aldeias que estão sendo agora obstinadamente disputadas.

As tropas de Oureq as tropas norte-americanas apoderaram-se brilhantemente do bosque de Belhancourt, fazendo 300 prisioneiros.

Aviões — Os nossos aeroplanos de bombardeio continuaram durante o dia de hontem as suas operações, apesar do mau tempo que fez.

Grupos de aparelhos, vando a pequena altura sobre os pontos mais expostos do campo de batalha, lançaram bombas sobre as posições de defesa do inimigo, dispersando os reforços e causando perdas consideráveis ao inimigo. Alguns aviadores saíram diversas vezes no correr do dia.

Foram lançadas oito toneladas de explosivos com os melhores resultados, durante o dia. Na noite de hontem para hoje bombardeámos activamente a zona na rearguarda da frente inimiga, lançando vinte toneladas de projectis sobre comboios, acantonamentos e estações. Dois depósitos de munições explodiram, um na região de Chaulnes e outro na região de Soissons. Tambem foi assignalado um grande incendio na estação de Fismes.

Os nossos aparelhos de caça abateram durante o dia de hontem quatro aeroplanos e um balão captivo allemães.

N. de A. B. — A primeira parte deste telegrama já foi enviada nos jornaes noturnos que, desde a hora assignada do noticiario, não a publicaram.

A defesa de Paris

Dubail indicado para presidir o Conselho de Defesa

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Municipal reunirse amanhã, afim de assentar definitivamente a composição do Conselho de Defesa de Paris.

PARA presidente do Conselho de Defesa de Paris está indicado o general Dubail, que exerceu até ha pouco o cargo de governador militar desta capital.

O general Dubail, nomeado chefe da defesa de Paris.

PARIS, 12 (Havas) — Comunicado das 11 horas da noite de hontem:

«A batalha continua entre Montdidier e o Oise.

Na ala esquerda as nossas tropas, apoiadas por «tanks», contra-atacaram numa frente de doze kilometros, entre Rubescourt e Saint-Maur. A despeito da resistencia enervada do inimigo, as nossas tropas atingiram o arrabalde sul de Le-Frétoy e tomaram as alturas entre Courcelles e Mortier. Levámos igualmente as nossas linhas de mais de oito kilometros para leste de Mery, retomamos Belloy e a linha de Genlis e atingimos o arrabalde sul da aldeia de Saint-Maur. O inimigo sofreu pesadas perdas. Capturámos um millhar de prisioneiros e tomámos varios canhões.

No centro, os allemães, que haviam chegado ao sul da herdade de Loges e de Antheuil, foram repellidos para além desses pontos.

Accrescentando a sua pressão na direita, o inimigo procurou ganhar o valle do Matz, repetidos varios de nossos canhões, e a linha de fronteira de Rubescourt e Saint-Maur. O inimigo tomou pé em Machemont e Belhancourt, aldeias que estão sendo agora obstinadamente disputadas.

As tropas de Oureq as tropas norte-americanas apoderaram-se brilhantemente do bosque de Belhancourt, fazendo 300 prisioneiros.

Aviões — Os nossos aeroplanos de bombardeio continuaram durante o dia de hontem as suas operações, apesar do mau tempo que fez.

Grupos de aparelhos, vando a pequena altura sobre os pontos mais expostos do campo de batalha, lançaram bombas sobre as posições de defesa do inimigo, dispersando os reforços e causando perdas consideráveis ao inimigo. Alguns aviadores saíram diversas vezes no correr do dia.

Foram lançadas oito toneladas de explosivos com os melhores resultados, durante o dia. Na noite de hontem para hoje bombardeámos activamente a zona na rearguarda da frente inimiga, lançando vinte toneladas de projectis sobre comboios, acantonamentos e estações. Dois depósitos de munições explodiram, um na região de Chaulnes e outro na região de Soissons. Tambem foi assignalado um grande incendio na estação de Fismes.

Os nossos aparelhos de caça abateram durante o dia de hontem quatro aeroplanos e um balão captivo allemães.

N. de A. B. — A primeira parte deste telegrama já foi enviada nos jornaes noturnos que, desde a hora assignada do noticiario, não a publicaram.

O martyrio dos belgas

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — O jornal «Les Nouvelles» informa que numerosos cidadãos belgas foram presos sem justificação. Um belga foi torturado em Namur, sob a acusação de espionagem, e muitos outros condemnados a trabalhos forçados pelo mesmo motivo, não provado.

Perigam as relações entre a Bulgaria e a Alemanha

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que as relações entre a Alemanha e a Bulgaria estão algo tensas por ter sido celebrado o tratado de paz de Bucarest, sem que a Bulgaria obtivesse como compensação pela sua cooperação na guerra o territorio da Dobruja. A Bulgaria exige da Alemanha que lhe garanta a satisfação das suas reclamações sobre Salonica, Drina e Seres, mas a Alemanha responde vagamente, pedindo que lhe seja concedido tempo para tomar uma resolução a esse respeito.

Ha fome e peste no Turkestan

O governo dos soviets em situação critica

STOCKHOLM, 12 (A. A.) — Telegrammas de Kieff annunciam que está augmentando o perigo para a situação do governo dos «soviets» no Turkestan, devido á fome e ao desenvolvimento da epidemia da cholera morbus.

As autoridades do «Soviet» de Tashkent declaram que foram enviados mais de dez milhões de rublos em dinheiro e grande quantidade de cereaes para o Turkestan, porém, achando-se este completamente isolado da Grande Russia, existem poucas probabilidades de que essas provisões e dinheiro cheguem ao seu destino.

O monstro fez mais sete victimas em Paris

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O canhão allemão de longo alcance continuou hoje a bombardear a região parisiense. Um dos seus obuses, explodindo num arrabalde, matou duas e feriu cinco pessoas.

A assombrosa actividade dos aviadores ing'ezes

LONDRES, 12 (Havas) — Comunicado do marechal Sir Douglas Haig relativo á actividade dos aviadores francezes e allemães na noite de 10 de junho, lançado oito toneladas de bombas sobre tropas inimigas em marcha, transportes, depósitos de munições, canhões e trincheiras.

Foram directamente atacadas a estrada de ferro de Roscour-Matz e concentrações de infantaria inimiga no triangulo Montdidier-Frétoy.

Voando baixo, os nossos aparelhos atacaram, com bons resultados e utilizando-se das metralhadoras, todos os objectivos visíveis nas estradas da rearguarda da linha de batalha. Abatemos seis aeroplanos e obrigámos sete outros a aterrar descontrolados. Perdemos cinco machinas.

A actividade aerea foi insignificante na frente ingleza no decurso da noite de 10 de junho.

Lancámos sete toneladas de explosivos sobre Cambrai e Bapaume.

Todos os nossos aparelhos regressaram indemnes.

A nova «offensiva pacifista» allemã

Serão os aliados que deverão impor a paz á Alemanha, diz o «Daily Graphic»

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando a noticia de que o chancelier allemão von Hertling vai falar por estes dias no Reichstag expondo as condições de paz da Alemanha, o «Daily Graphic» diz que se trata na realidade apenas de mais um estratagemma destinado a crear divergencias entre os governos aliados.

«As propostas de paz allemãs, — acrescenta esse jornal — serão, certamente, accetivadas por um dos paizes aliados. Provavelmente, a questão da Belgica voltará a ser considerada em Berlim como resolvida, mas «resolvida» pela declaração de que a Alemanha está disposta a reconhecer a independencia da Belgica. Talvez, tambem, a questão da Alsacia-Lorena seja agitada de novo, ou ainda a partilha da Africa seja apresentada como capaz de resolver as questões europeas.

No fim das contas, porém, a Alemanha apenas procurará fazer intriga. Perde, no entanto, o seu trabalho, porque os aliados já conhecem perfeitamente os processos allemães. A guerra deve continuar até que os aliados possam impor á Alemanha as condições de uma paz que seja uma garantia para o mundo de que os momentos horribes que atravessamos nunca mais voltarão.

Os francezes victoriosos tambem na Macedonia

PARIS, 12 (Havas) — Comunicado do exercito do Oriente:

«Na região de Dobrovoje o inimigo, depois de violenta preparação de artilharia, tentou um ataque de surpresa contra uma posição dos servios, tendo sido repellido e deixando prisioneiros nas nossas mãos.

A sudoeste de Pogradec as tropas francezas, depois de brilhante combate, apoderaram-se da crista de Kamia e das aldeias de Strelkovo e Topoliste. Capturámos mais de 140 prisioneiros e tomámos 50 metralhadoras, muitas munições e importantes depósitos de viveres.

Contra a crise

ESTRADA DAS BOAS INTENÇÕES

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

Contra a crise

restos mortais do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e padrasto JEAN BATISTE EDOUARD NEUBERTH e também quem mandam celebrar uma missa de sétimo dia, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paul e desde lá agradecer às pessoas que honrarem com sua presença esse ato religioso.

A tarde foram vendidas mais 998 saccas, ficando o mercado frouxo. Hontem entraram 10.417 saccas e foram abarreadas 11.73, sendo o "stock" de 4.128 ditos. Hoje passaram por Jundiary para Santos 15 " saccas, e a Bolsa de

COMMERÇIO EXTERIOR
Segunda noticia que ao Serviço de Informa-
ções do Ministerio da Agricultura, Industria
e Commercio transmittiu o delegado desse mi-
nisterio em Paris, a casa Perito Melchiorre Va-
chota, de Torino, via Chieri A, deseja entra-
r em commercio com a Brazilia, para a com-
pra de algodão e de lã.

Concedendo autorização á Sociedade Anonima Amideria Paulista para funcionar na Republica.

A tarde, quando já havia começado o despacho colectivo, esteve no palacio do Catete o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, que conferenciou brevemente com o Sr. presidente da Republica.

virtude do art. 124 da Lei n. 5.252, de 3 de janeiro de 1917, com a numeração a seguir de ns. 42.501 a 80.231, e mais 5.000 apólices de 1:000\$, emitidas em virtude do decreto n. 11.694, de 28 de agosto de 1915, com a numeração de 391.512 a 396.511.

que mandam celebrar uma missa de sétimo dia, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem às pessoas que honrarem com sua presença esse ato religioso.

e de me agradecerem as pessoas que honra-
rem com sua presença esse acto religioso.

SECCAO INEDITORIAL

...FESTIVAL

A seguir—TIM-TIM POR TIM-TIM.